

Proteínas relacionadas à patogênese (PRs) têm sido identificadas em mono e dicotiledôneas infectadas por patógenos ou tratadas com elicitores químicos. Embora sua função específica não tenha sido determinada ainda, essas proteínas estão implicadas nos mecanismos de defesa das plantas contra o ataque por patógenos. Essas proteínas constituem famílias multigênicas e apresentam sequências altamente conservadas. O grupo 1 dessas proteínas tem sido relacionado com a defesa contra patógenos virais. O objetivo do presente estudo é identificar e caracterizar a variabilidade de sequências de DNA que codifiquem PRs do grupo 1 em 14 cultivares brasileiras de trigo a partir da amplificação por PCR. Um par de primers foi desenhado para amplificar uma região interna desses genes, usando as regiões flanqueadoras conservadas de três sequências conhecidas de monocotiledôneas. Os resultados obtidos indicam que: 1) algumas cultivares apresentam múltiplos fragmentos de amplificação com este par de primers; 2) existe variação nos padrões de amplificação das cultivares; 3) esses resultados podem ser correlacionados com diferentes respostas à infecção por patógenos. (PET-CAPEs, FINEP, CNPq).